



42°CSBC
CONGRESSO DA SOCIEDADE
BRASILEIRA DE COMPUTAÇÃO

31 JULHO A 05 AGOSTO DE 2022

Empoderamento Digital:

O Papel da Computação na Construção
de uma Sociedade Inclusiva e Democrática

Pós-graduação Brasileira em perspectivas: cenários do presente incertezas para o futuro - Os Desafios da Área de Computação frente Novo Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG)

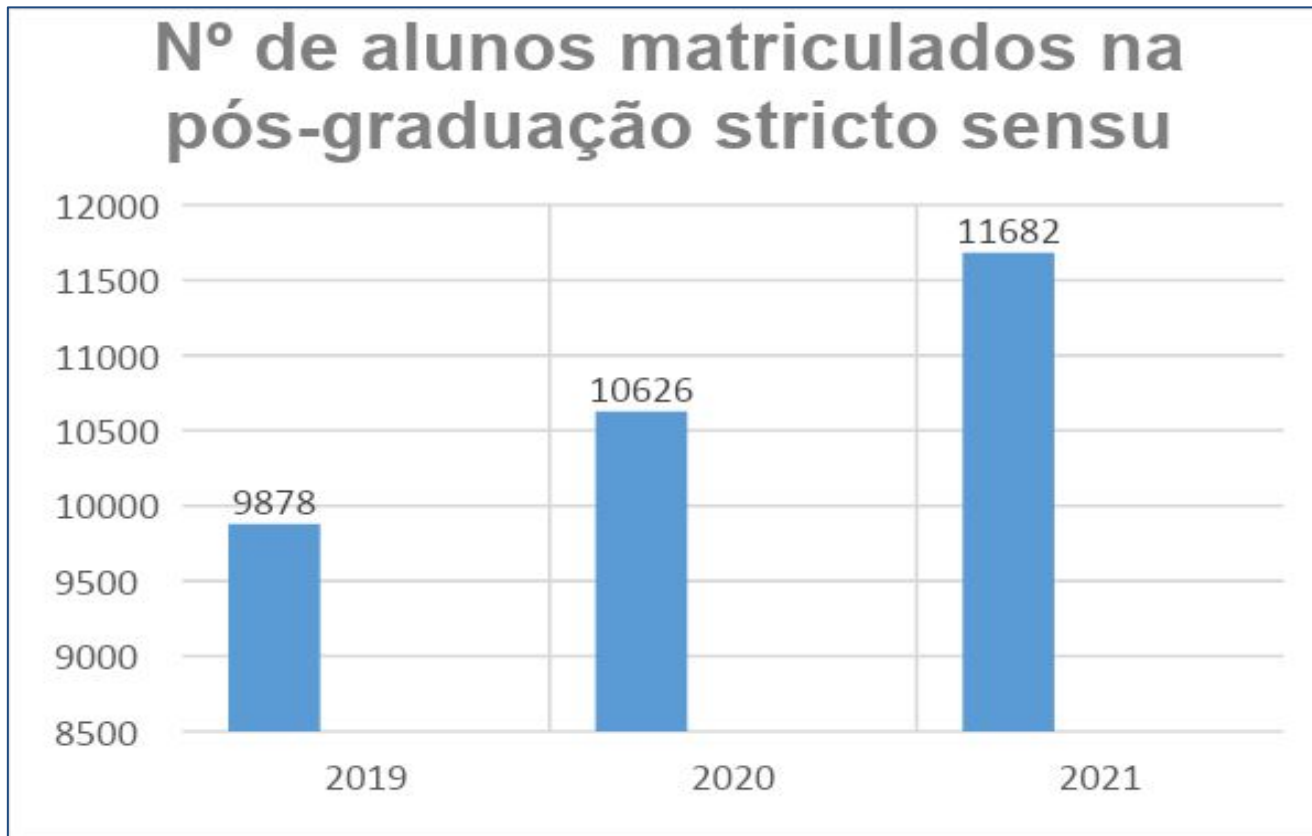
Lúcia Maria de Assumpção Drummond

Professora Titular IC/UFF
Pesquisadora 1D CNPq/CNE FAPERJ
Coordenadora Pós Stricto UFF

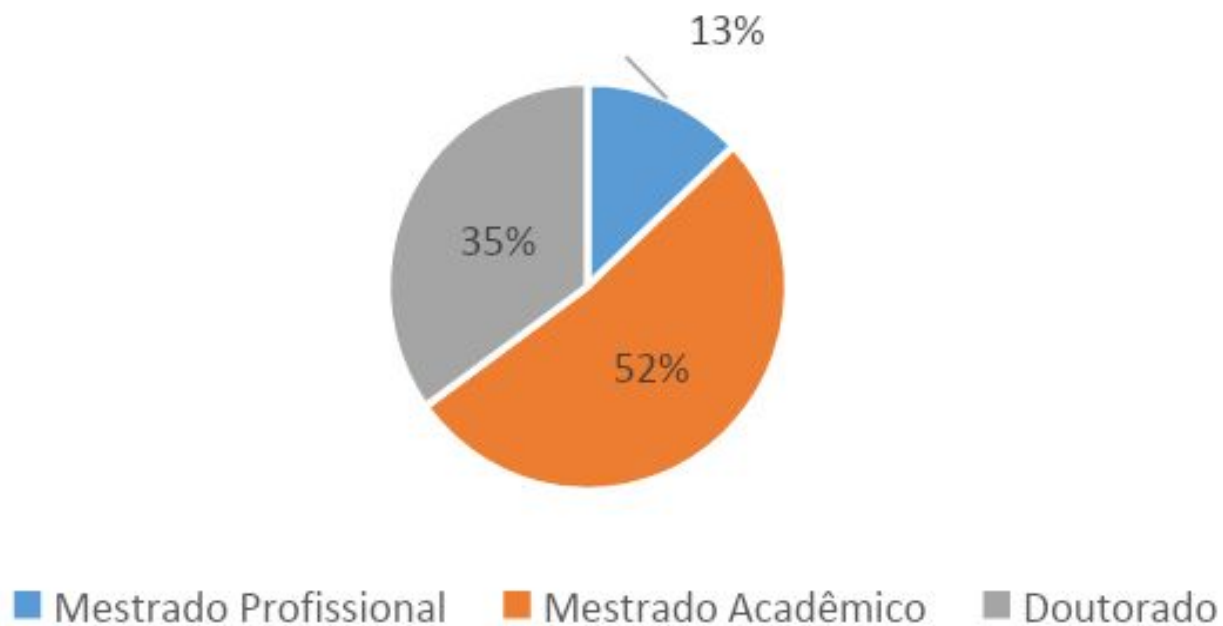
87 programas com 132 cursos e 11682 alunos.

87 programas stricto sensu (132 cursos)					
nível	tipos		nº de cursos	ingressantes 2021	alunos matriculados
Mestrado profissional	UFF	14	20	297	1482
	em rede	6			
Mestrado acadêmico	UFF	61	63	1273	6099
	em associação	2			
Doutorado	UFF	46	49	582	4101
	em associação	3			
Total			132	2152	11682

mesmo número de programas mas aumento de 9,94% no número de alunos matriculados.



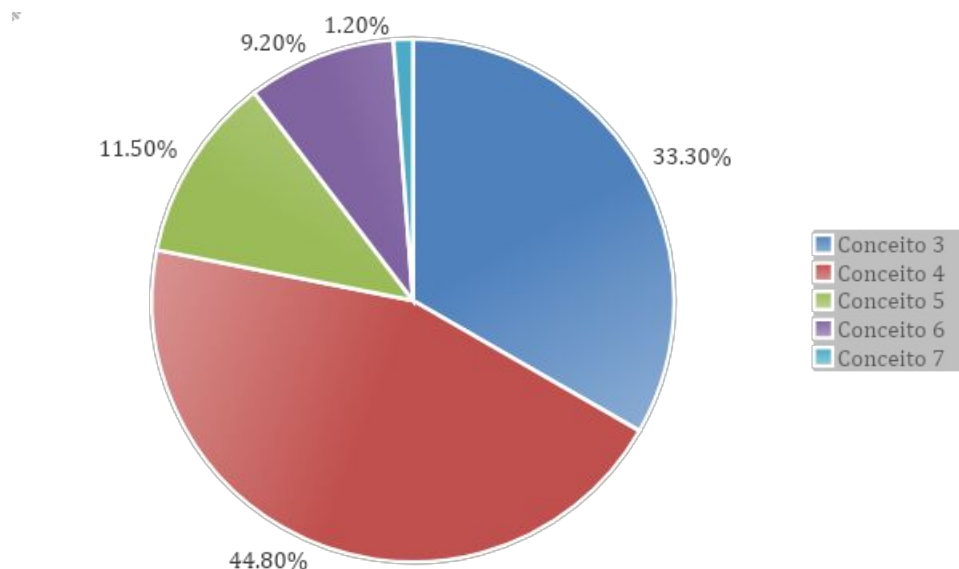
Nº de alunos de pós-graduação stricto
sensu

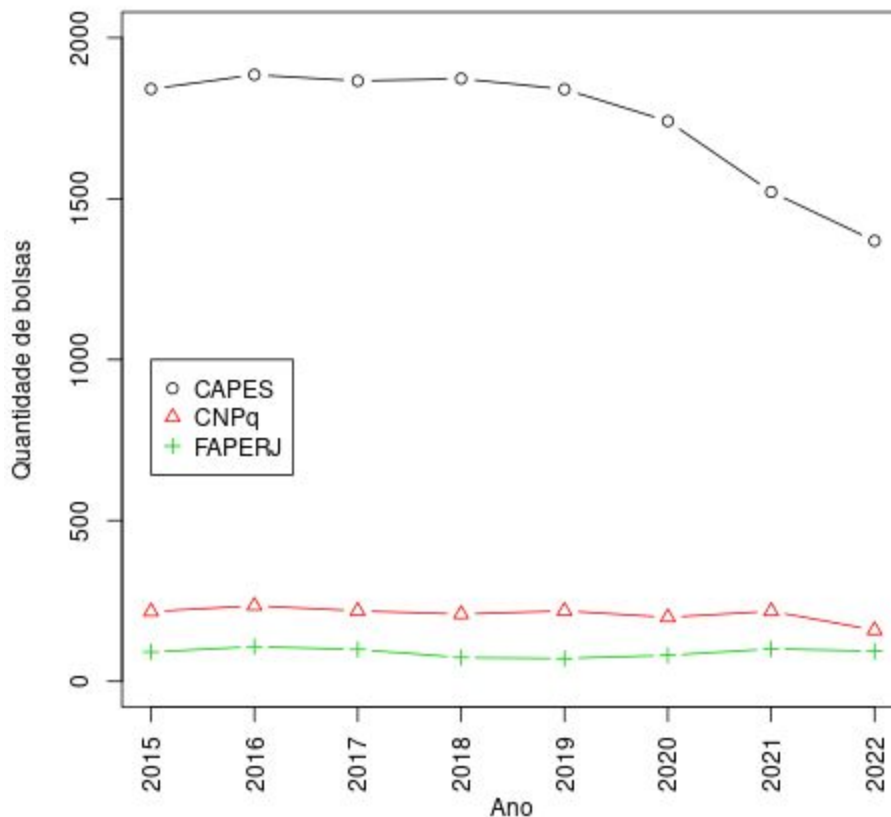


Programas de Pós Graduação Stricto Sensu na UFF

Nome do Colégio	Número de Programas	Percentual (%)
Ciências da Vida	21	24,1
Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar	35	40,2
Humanidades	31	35,7
Total	87	100

Percentual de cursos na UFF por conceitos





CAPES: 2015 - 1841 para 2022 - 1369

CNPq: 2015 - 217 para 2022 - 159

FAPERJ: 2015 - 91 para 2022 - 94

CAPES PRINT:

- Desigualdades globais e sociedades;
- Inovação tecnológica de processos e produtos, otimização de sistemas e serviços, nanociências, computação científica e materiais inteligentes;
- Saúde única e bem estar: relações humano-animal-ambiente;
- Produção e circulação dos discursos e narrativas;
- Clima ou mudanças globais e seus desafios: do passado ao futuro

**21 Projetos - 3
coordenados por
professores da
Computação**

18 PPGs

- 163 alunos de mestrado e 147 de doutorado.
- Bolsas de mestrado 19 CAPES, 4 CNPq e 2 FAPERJ.
- Bolsas de doutorado 26 CAPES, 13 CNPq e 1 FAPERJ.

Situação dos egressos - Doutorado

Situação/Período	Todo o período (desde 2006) (%)	07/2018 até 07/2022 (%)
Saíram do Brasil	2,7	8,3
Universidade Federal	37,5	14,6
Organizações Públicas e Estatais	10,9	14,6
Empresas Privadas	7,6	10,4

Efeito Pandemia?

Poucos concursos?

Falta de interesse em permanecer na universidade?

Mercado aquecido?

Aprovados na última seleção:

- 12 de mestrado pediram bolsa
- 33 de mestrado não pediram bolsa
- 4 de doutorado pediram bolsa
- 5 de doutorado não pediram bolsa

Como atrair e manter aluno com dedicação à pós-graduação em Computação no Brasil?

- Oferecer experiência internacional, como co-tutela?
- Reforçar que alunos com melhores formações conseguem as melhores posições, inclusive na indústria, se desejarem?
- Para os que não podem ou desejem sair do país, dar oportunidades de internacionalização em casa (disciplinas em língua inglesa com professores brasileiros e estrangeiros, por exemplo)
- Projetos das agências de fomento com empresas (exemplos Projeto CNPq AWS, CNPq MAI/DAI)
- Projetos de Cooperação Inter-institucional (PCI)?
- **Bolsas com melhores VALORES!!**

Nossa realidade:

- foco na quantidade (com qualidade) de artigos?
- parcerias com empresas que recebem incentivos (fiscais, ou através de leis) para isso?
- pesquisa aplicada ou consultoria de alto nível?

Como fazer o país se tornar uma potência em computação, promovendo o desenvolvimento das nossas pós-graduações, tendo como exemplo casos como o IMPA, referência mundial na área da matemática?